

Revisão “Discussão e conclusão” de Nadir Aparecida Menezes Estevam da Silva

Prezada Nadir,

Felizmente ou infelizmente para você, sou a mesma parecerista da semana passada. Isso faz com que o seu texto esteja “fresco” na minha mente. Deste modo, peço licença para fazer um parecer ligeiramente diferente do tradicional, sendo um pouco mais “pessoal” do que manda o figurino.

Para escrever o primeiro parágrafo, que seria o resumo do que eu entendi sobre o seu trabalho, li a versão entregue esta semana “discussão e conclusão” e percebi que no parecer anterior, posso não ter compreendido corretamente do que se trata a sua pesquisa. Digo isso porque ao ler o seu objetivo, fiquei com a impressão de que o seu artigo é um comparativo entre a percepção dos idosos e familiares e menos uma pesquisa de satisfação (como caracterizei no parecer anterior). Deste modo:

O artigo proposto trata da comparação entre a percepção de idosos e familiares (com relação ao conforto, bem-estar e pertencimento) em instituições de longa permanência privadas e públicas.

Os pontos fortes do trabalho são já oferecer uma análise preliminar sobre os resultados encontrados amparada pela literatura; apresentar algumas limitações das categorias (como no trecho *“Apesar de estes serem apenas alguns elementos do conforto, eles colaboram para que os idosos se sintam seguros, e para a manutenção da autonomia e independência, melhorando sua qualidade de vida”*.); indicar resultados esperados (como no trecho *“Este resultado já era esperado considerando que a instituição é beneficente e se mantém através de doações, por isso alguns ambientes e mobiliários de fato não são adequados ao uso institucional e precisariam de modificações”*) e a relação entre os “blocos” de interesse (categorias de análise - conforto, bem-estar e pertencimento).

Outro ponto forte foi o esforço de apresentar conclusões, ainda que os resultados sejam parciais. Também gostaria de destacar que o texto está bem escrito e claro, facilitando o entendimento para o leitor.

O ponto fraco do texto é que os resultados foram apresentados de modo a parecer uma situação genérica/comum a **todas** instituições, mas que na verdade se trata de um resultado parcial feito em uma única instituição (ver trecho abaixo).

“Conclui-se que, de maneira geral, os idosos parecem sentirem-se pertencentes àquele lugar e confortáveis, mesmo que não estejam satisfeitos com alguns aspectos do bem-estar, como o mobiliário. Neste contexto, podemos caracterizar a ambiência, que abrange os elementos físicos e subjetivos do ambiente, como satisfatória. A relação deles com a instituição é positiva, gerando a segurança de que serão sempre cuidados e a garantia de que terão uma moradia até o fim da vida.”

Minha sugestão: “conclui-se que, de maneira geral, **na instituição privada/beneficente** os idosos parecer...”

Outro ponto fraco é que aparentemente só foram entrevistados idosos que são “internos”/moradores à instituição, não havendo a percepção dos familiares – considerando que a pesquisa quer comparar a percepção entre os idosos e familiares, seria mais rico se

dentre os 10 entrevistados, 5 fossem familiares. Não sei se foram entrevistados familiares, se foi, por favor desconsiderar o comentário, mas não fica claro se apenas os internos foram entrevistados ou se familiares também.

Minhas sugestões: indicar que o resultado se trata apenas de uma instituição e que trabalhos futuros oferecerão a comparação entre instituições – se eu entendi certo o seu trabalho. Sugiro também, se possível, entrevistar os familiares na mesma instituição em que aconteceram as entrevistas, para oferecer uma comparação entre as diferentes percepções – idosos e familiares, que é o seu objetivo.

Outras observações: Sei que já comentei no parecer anterior, mas de todo modo, sugiro rever a apresentação dos gráficos e tabela. Embora na versão apresentada neste texto a tabela tinha uma “legenda” sobre as categorias, acredito que ainda seria possível indicar se trata de números relativos ou absolutos.

Outro ponto que me despertou curiosidade, no trecho *“Foram entrevistados 10 idosos de uma Instituição Beneficente, foram entrevistados nove mulheres e um homem com idade média de 75,5 anos, sendo a pessoa mais velha com 87 anos e a mais nova com 65 anos. Com relação ao grau de escolaridade, cinco idosos apresentam 1º grau incompleto, três idosos 1º grau completo, uma 2º completo e outra 3º grau completo”* você indica o perfil dos entrevistados. Algumas questões me surgiram e se fizer algum sentido para você e for possível incorporar na pesquisa, acho que seu trabalho pode ficar ainda mais rico e interessante:

- Quantos idosos tinham nesta instituição? Quantos eram homens? Quantos eram mulheres? Digo isso por que me chamou a atenção o fato de você ter entrevistado 9 mulheres e apenas 1 homem. Certamente você escreveu na metodologia como você selecionou a amostra, mas como não li essa parte, fiquei pensando se foi uma amostra representativa da instituição (ou seja, você entrevistou mais mulheres porque tem mais mulheres) ou se foi algo aleatório (se coincidentemente, a maioria que foi selecionada foi mulher). Outra coisa, se você apresenta quantos idosos tem no total e quantos foram entrevistados, o leitor também consegue ter uma dimensão de o quanto essa amostra pode representar o todo da instituição.

- A idade das pessoas. Não sei se você pretende usar este dado, mas também me surgiu a curiosidade de saber por exemplo se a percepção dos idosos com relação às categorias (conforto, bem-estar e pertencimento) tem uma relação direta com a idade. Ex: os idosos mais velhos tem a percepção de que a instituição é mais “desconfortável” pela razão X... Enfim, não sei se isso é interessante/importante para a sua pesquisa, mas talvez olhar também para o fator “idade” possa te ajudar (ou não) a estabelecer correlações na sua discussão.

- Escolaridade. Este dado também despertou uma curiosidade, pois depois você não utiliza na sua análise. Então porque apresentar o dado se ele não é relevante para a sua discussão? Ou...se você pretende usar o dado, faltou estabelecer as correlações. Por ex: “a maioria dos idosos que possuem 1º grau completo tem uma percepção sobre o bem-estar que é diferente dos que possuem mais escolaridade”. Caso você não vá usar a escolaridade como um ponto que ajude nas análises, sugiro colocar no texto assim “os idosos entrevistados tinham diferentes escolaridades, com maior predominância de 1º grau incompleto”, sem caracterizar cada um.

Enfim... de todo modo, Nadir, agradeço a oportunidade de ter lido o seu trabalho. Espero que minhas contribuições possam te ajudar em algo e tudo aquilo que não fizer sentido (por eu não ser da sua área, posso ter feito comentários que não sejam pertinentes), por favor, desconsiderar. Boa sorte no desenvolvimento do seu artigo!